

Milionário e sonegador

A CPI vai quebrar o sigilo bancário das empresas Einil e Fazenda Reunidas Ita, a pedido de Aloizio Mercadante (PT-SP), para averiguar seu patrimônio de Fábio Raunheitti. "Transferências foram feitas com preços subestimados para que ele pudesse sonegar imposto." Até 89, Raunheitti tinha 10 apartamentos, 5 prédios, 31 casas, metade de condomínio, uma loja, uma sala, 20 lotes, 7 terrenos, metade de prédio; área rural; 4 fazendas, 5 linhas telefônicas, um caminhão 68, uma Mercedes 77, um Monza 90, um

Versailles 92 e um Santana 92. "Estes bens são incompatíveis com a renda declarada dele."

Os rendimentos declarados no IR foram: US\$ 21,601 em 88, US\$ 185,415 em 89, US\$ 400,230 em 90, US\$ 224,201 em 91 e US\$ 120,785 em 92. O relator revelou que as contas de Raunheitti nos bancos do Brasil, Itaú, CEF, Mercantil e Citibank, de 89 a 93, receberam US\$ 3,583,634. Em 89, US\$ 1,782,797 em depósitos. Em 90, US\$ 586,737; em 91, US\$ 517,957; em 92, US\$ 414,484, e em 93, US\$ 281,613.